



Trabalhos Científicos

Título: Insuficiência Cardiorespiratória Aguda Na Infância E Adolescência: Quando Pensar Em Câncer

Autores: RENATO MELARAGNO (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO); ETHEL FERNANDES GORENDER (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO); RENATO DE PAULA GUEDES OLIVEIRA (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO); PRISCILLA LUCIA BATTISTON JUNQUEIRA MEIRELLES (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO); ANA FLAVIA PEREIRA (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO); TATIANA TAVARES DE OLIVEIRA (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO); CAMILA DA SILVA MARQUES (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO); MARINA PINTO VILAS BOAS (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO); DENISE TIEMI NOGUCHI (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO); SIDNEI EPELMAN (DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SANTA MARCELINA - SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A insuficiência cardio-respiratória aguda é frequente nos casos de síndrome do mediastino anterior (SMA), uma emergência oncológica que requer intervenção rápida. Esta síndrome está relacionada ao crescimento rápido do mediastino, frequente em neoplasias hematológicas como leucemia linfoblástica aguda de células T (LLA-T) e linfomas não-Hodgkin de células T (LNH-T). É importante o reconhecimento e diagnóstico correto desta síndrome pelo médico que presta o primeiro atendimento. OBJETIVO: Demonstrar ao pediatra geral os sinais e sintomas que caracterizam esta síndrome. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo de 2008 a 2014 em 24 pacientes (p) com descrição de SMA. RESULTADOS: A idade variou de 2 a 20 anos, média : 11 anos, relação masculino: feminino 15:9. A neoplasia mais frequente foi LNH-T em 54% dos casos, seguido pela LLA-T em 38% e linfoma de Hodgkin em 8%. O início dos sintomas variou de 1 a 270 dias, média : 41 dias. Os principais sintomas encontrados foram: dispnéia 46%, derrame pericárdico 33%, tosse 29%, edema de face 27%, dor torácica 25%, gânglios cervicais 21%, edema cervical 17%, derrame pleural 13%, pneumonia 13%, cansaço 8% e edema de palato, cianose labial, vômitos hemoptóicos e gânglios supraclaviculares em 4% cada um. Nos casos de leucemia a média de leucócitos no hemograma de entrada foi de 124.842/mm³. A média do DHL nos p com leucemia e linfoma não Hodgkin foi 1832. Dos 24 p, 42% necessitaram cuidados intensivos em leito de UTI e 29% intubação orotraqueal. A conduta inicial em 38% dos casos foi quimioterapia e em 34% radioterapia. Nenhum paciente evoluiu para óbito. CONCLUSÃO: A síndrome do mediastino anterior deve ser incluída no diagnóstico diferencial de insuficiência cardio-respiratória aguda, com instituição rápida de medidas básicas de suporte pelo profissional no primeiro atendimento até a avaliação do especialista.